



# CARRANCA

ORGÃO INFORMATIVO DA COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE – CMFL – Ano X – Novembro 2004.

## EDITORIAL

### A NAVEGAÇÃO CONTINUA...

Ao aceitar ocupar o cargo de Presidente da Comissão Mineira de Folclore me sinto no compromisso de agradecer a todos que, de uma forma ou de outra, me ofereceram esta oportunidade. Ao ocupá-lo me vejo com o leme de um barco à mão. Uma embarcação com sua carranca imponente na proa e, que, há mais de 50 anos, vem sendo conduzida por diversos capitães. Os percursos, os rios e afluentes já descobertos e desbravados se misturaram à sua memória; memória da unidade e diversidade cultural existente nas Minas Gerais.

À partir de hoje a tripulação recebe outros comandantes, cada qual com uma função distinta e todas de igual responsabilidade. Aos conselheiros cabe dizer os rumos a serem tomados, ao secretário registrar todo o percurso nos ressaltando sobre os possíveis obstáculos, ao tesoureiro conferir os remos, o óleo, o motor e, aos vice e presidente conduzir a embarcação de acordo às informações colhidas e repassadas pela tripulação, sempre de olho na bússola guiada pelo diálogo entre a tradição e as modernidades. Os tripulantes de outras tantas viagens, feitas ao longo de mais de meio século, terão lugar reservado ao “pé- do- ouvido” desses novos comandantes. Os percursos serão dados pelos rios e afluentes da sabedoria popular e, a cada parada seja nas nos Reinados de Nossa Senhora do Rosário, nas Folias de Reis, nas Folias do Divino, nas Catiras, nos Lundus, nas Cavalhadas, nas rodas de São Gonçalo, nas formas de se fazer o cobu, a paçoca, a cachaça, o biju, seja para receber bênçãos das benzedadeiras, para ouvir e prosear nos diversos lingüajar dos mineiros ou até mesmo entrar numa cantiga de roda (...); a qualquer momento, novos navegantes serão convidados a embarcar.

Ao tomar a direção desta embarcação continuo, contudo, contando com o apoio e a parceria de todos que acreditaram e ainda acreditam na força da sabedoria do conhecimento popular.

Pelos Mestres das Folias de Reis, em especial à *Caravana de Reis* de Justinópolis / MG e, aos Reis, Rainhas e, congadeiros do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, dedico este número do Carranca.



### Veja nesta Edição:

- ❖ **Agenda – Acontecidos, acontecendo e a acontecer**
- ❖ **Correio**
- ❖ **XI Congresso Nacional de Folclore acontece mesmo - de 19 a 22 de outubro**
- ❖ **Artigos e contribuições**
- ❖ **Publicações de folcloristas e outros estudiosos**

## AGENDA

### ACONTECIDOS

#### ➤ **Revelando São Paulo - 11 a 19 de setembro.**

Sobre esse assunto, escreveu Toninho Macedo:  
*O Revelando São Paulo está indo para sua 8ª edição, e é hoje o maior evento cultural do Estado de São Paulo. Maior que o Festival de Inverno de Campos do Jordão (realizado há mais de 30 anos e que demanda somas altíssimas) e maior que o "festival country" de Barretos. Em 2003 foram mais de 600 mil pessoas passando pelo Parque da Água Branca. Neste ano estamos nos preparando para receber mais de um milhão de pessoas. E tudo isto sem concessões: só recebemos para a grande convivência que se estabelece os grupos rituais, aqueles de tradição. Nenhum artista midiático. Neste ano acontecerá de 11 a 19 de Setembro (acontece sempre na semana seguinte à Semana da Pátria), e estamos esperando 40 congos e moçambiques, 55 folias de Reis, 20 catiras, São gonçalos, fandangos,...60 espaços para a Mesa Paulista Tradicional e 140 estandes para o artesanato identitário.*

*Um forte e carinhoso abraço a todos,  
Toninho Macedo/Abacáí Cultura e Arte*

#### ➤ **Surpresa com adiamento do XI Congresso Brasileiro de Folclore**

No dia 21 de agosto, durante a posse da nova diretoria, circularam rumores de adiamento do Congresso Brasileiro de Folclore que se realizaria em Goiânia, nos dias 31 de agosto até o dia 3 de setembro.

A Comissão Nacional teve a gentileza de enviar imediatamente comunicação de solidariedade à presidência do Congresso. Quanto a esta, silêncio total.

O efeito do descrédito não pode ser avaliado. A Comissão Mineira distribuiu cartazes nas principais universidades de Minas Gerais, muitas pessoas haviam reservado passagem e hotéis. A divulgação perdeu o controle sobre os interessados.

Esta é uma lição a ser aprendida para sempre. Um Congresso tem dois anos de preparação e deve antecipar nesse tempo obstáculos desse tipo. O resultado imediato foi de perdas e aborrecimentos.

#### ➤ **Posse da nova Diretoria da CMFL aconteceu no Palácio das Artes.**

Foi bastante concorrida a cerimônia de posse da nova diretoria da Comissão Mineira de Folclore realizada no dia 21 de agosto.

José Moreira, o presidente que deixou o cargo, apresentou o relatório das atividades desenvolvidas ao longo de sua inesperada gestão, destacando sua expectativa de tempos melhores.

O evento contou com a presença da senhorita Dadá Diniz, representando o senhor Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais, o senhor Eustáquio Lima, presidente da Federação dos Congados de Minas Gerais, os ex-presidentes da CMFL, Antônio de Paiva Moura e Domingos Diniz, membros efetivos e colaboradores, e amigos e simpatizantes.

Na mesma oportunidade, foram lançados o Informativo Carranca, a Revista da Comissão Mineira de Folclore nº 23, e obras dos folcloristas Sebastião Breguêz e Maria de Lourdes Costa Dias Reis.



Domingos Diniz, em primeiro plano, e Antônio de Paiva Moura, primeiro à esquerda na cerimônia de posse - 21 agosto de 2004.

#### ➤ **Mensagem da nova Presidente da CMFL**

Agradeço a todos que me apoiaram e que certamente estarão ao meu lado durante os três anos em que ocuparei este cargo... Porém nada poderei fazer se não estiverem por perto. Conto com sugestões, críticas e propostas. Aproveito para solicitar a todos que indiquem novos membros efetivos ( MUITOS!) e, se possível nos diga de que forma podem contribuir para que a CMFL se auto-sustente, além da área que gostariam de atuar: Cursos, palestras, divulgação, site, elaboração de projetos, venda de livros etc, etc...

Um abraço a todos  
Katia Cupertino



## CORRESPONDÊNCIA

### ➤ **Antônio Henrique Weitzel**

O colega Weitzel propôs a manutenção de uma página reservada às correspondências recebidas pela CMFL, com o objetivo de favorecer o intercâmbio entre os leitores. A página retorna a partir desta edição.

### ➤ **XI CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE SERÁ REALIZADO DE 19 A 22 DE OUTUBRO 2004 (recebido no dia 01 de setembro de 2004)**

A Comissão Nacional de Folclore e a Comissão Goiana de Folclore definiram nesta terça-feira, 31 de agosto, a realização do XI Congresso Brasileiro de Folclore no período de 19 a 22 de outubro de 2004, em Goiânia, inserido na programação oficial dos 71 anos da cidade.

A nova data inicialmente marcada pela Comissão Goiana de Folclore, 13 a 16 de outubro de 2004, coincidiria com viagem do Dr. Roberto Benjamim, presidente da Comissão Nacional, à Argentina, programada há dois anos para este período, o que levou os dois presidentes a marcar o Congresso para a semana seguinte.

Também nesta terça-feira, o Ministério da Cultura comunicou o enquadramento do Congresso na Lei Rouanet, de incentivo à cultura, o que agilizará a captação dos recursos necessários para a realização de um grande Congresso, conforme projetado pelas duas Comissões.

Por delegação da Comissão Goiana de Folclore, a Agenda 4 Eventos Empresariais, está, assim, comunicando aos palestrantes e congressistas a nova data do XI Congresso Brasileiro de Folclore e negociando os novos locais de realização com as Universidades Federal e Católica de Goiás. Esses locais de palestras, oficinas, grupos de trabalho e apresentações artísticas serão comunicados na próxima segunda-feira, 6 de setembro, quando começarão a ser produzidos cartazes, folders e material de divulgação do Congresso.

### ➤ **DE: Marly Garcia Correia da Comissão Paranaense de Folclore.**

*Prezados senhores: Através desta quero agradecer o envio dos 2 exemplares de n° 23, da Revista Mineira de Folclore – agosto 2002. Tenham certeza que em muito irão enriquecer minha biblioteca.*

*Aproveito a oportunidade para parabenizar a nova diretoria e o reaparecimento do nosso querido CARRANCA.*

*Espero continuar merecendo a atenção de Vossas Senhorias, na continuidade de recebimento do material desta rica Comissão Mineira de Folclore.*

*Um grande abraço.*

### ➤ **DO: incansável e exemplar Doralécio Soares de Santa Catarina.**

*Tem este por finalidade agradecer o envio do Órgão Informativo desta Comissão de Folclore, bem como a Revista n° 23.*

*ET. Informamos que com a mudança de Governo esta Comissão está impossibilitada de editar o seu Boletim, referente ao Ano de 2002/03.*

Doralécio é o maior exemplo de vitalidade e dedicação. Nós mineiros nos orgulhamos dessa determinação de luta em favor da cultura popular.

### ➤ **DE: Walcyr Monteiro, Comissão Paraense de Folclore.**

*Acuso recebimento e agradeço o Boletim Carranca de agosto de 2004, bem como a Revista n° 23, de agosto de 2002.*

Prezado Walcyr, informamos que o folclorista Lázaro Francisco da Silva nos deixou em abril de 2003 e que a atual presidente da Comissão Mineira de Folclore é a senhora Kátia Cupertino.

### **DE: Celina Albano, Secretária Municipal de Cultura – Belo Horizonte.**

*Agradeço envio da Revista dessa Comissão Mineira de Folclore. Parabenizo pelo trabalho desenvolvido e desejo sucesso.*

Os folcloristas mineiros que já receberam irrestrito apoio da professora Celina quando Secretária de Estado, continuam prestigiados agora pela Secretaria Municipal de Belo Horizonte.

### **DE: Luiz Roberto Nascimento Silva, Secretário de Estado de Cultura.**

*Venho trazer o abraço fraterno da Secretaria de Estado de Cultura, e o meu em particular, pela posse da nova Diretoria da Comissão Mineira de Folclore, que ficará sob sua presidência e para a qual é sempre oportuno que as gratas personagens do nosso folclore, os santos e as várias representações de Nossa Senhora lhe tragam os melhores privilégios, marcando com sabedoria sua administração.*

*O 22 de agosto/2004, no dia do folclore, comemora todo o conhecimento e arte populares e acolhe o otimismo e a fé da nova Diretoria.*





## CORRESPONDÊNCIA

### ➤ **DE: Cáscia Frade, Rio de Janeiro.**

*Agradeço o envio da Revista nº 23, com excelente matéria, ressaltando a própria história deste importante movimento em prol da cultura mineira.*

*Aproveito para cumprimentar a equipe pela edição da obra, coisa tão difícil nos tempos atuais.*

Cáscia é nossa parceira, orientadora e irmã.

### ➤ **DE: Lélia Pereira da Silva Nunes, Florianópolis, SC**

*Como o vento Sul – “este velho vento vagabundo” do Cruz e Sousa – que entra de roldão na casa da gente, chegou o informativo Carranca e a sua Revista. Uma publicação de excelente qualidade gráfica e conteúdo extraordinário.*

*Um documento a registrar a memória cultural mineira, um testamento para o futuro.*

Boa lembrança essa do poeta Cruz e Sousa que une catarinenses e mineiros – “vozes veladas, veludas vozes...”

### ➤ **DE: Delzimar Coutinho, Rio de Janeiro, Divisão de Folclore do INEPAC – Instituto Estadual do Patrimônio Cultural.**

*Pedimos desculpas pela demora em comunicar e agradecer o recebimento da Revista nº 23 e do Carranca-ago/04. Também fazemos parte do time que sentiu muita falta do informativo mineiro. Aproveitamos a oportunidade para desejar à nova Diretoria muitas realizações para o próximo triênio.*

Agradecemos o incentivo e a belíssima obra: *Contos populares fluminenses*.

### ➤ **DE: Zanoni Neves**

Participamos (eu, Tião Rocha e Domingos) da reunião preparatória para o Seminário Nacional de Culturas Populares que poderá dar origem ao Instituto Nacional de Culturas Populares/Minc.

### ➤ **DE: Sebastião Geraldo Brequêz.**

## CONGRESSO REÚNE QUATRO MIL COMUNICADORES EM PORTO ALEGRE

**PORTO ALEGRE (RS)** - A INTERCOM realizou, no campus da PUC-RS, em Porto Alegre, nos dias 30, 31 de agosto e 1 a 4 setembro, o seu XXVII congresso Anual de Ciências da Comunicação (fotos abaixo) com a presença de quatro mil pesquisadores de todo o Brasil. Foram 400 trabalhos de pesquisas apresentados e dezenas de palestras e seminários nas áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Comunicação Organizacional, Comunicação e Marketing, Turismo e Comunicação, Rádio, Televisão, Multimídia e Novas Tecnologias da Comunicação. Houve show de grupos folclóricos regionais, lançamento de livros e debates acadêmicos. A INTERCOM é um ponto de encontro de professores, pesquisadores e estudantes de Comunicação de todos os estados brasileiros, além de convidados portugueses, espanhóis e países da América do Sul.

### ➤ **DE: Frei Francisco Van Der Poel, Holanda.**

*O abecedário da Religiosidade Popular (7500 verbetes, 4300 notas de roda-pé) está correndo para o final. Recebi observações de 5 especialistas (da UCAM.RJ) em assuntos afro sobre 1300 verbetes feitos por mim sobre o assunto. As críticas foram muito fortes. Mas também, para que fui me meter num assunto que não é da minha especialidade (do congado entendo alguma coisa, mas dos cultos afro não tanto, embora tenha visitado todo espécie de culto...) Foi um arraso, do qual estou me recuperando aos poucos. De fato, muitos verbetes foram mudados profundamente e aprendi muito também. Até julho pretendo terminar esta fase. A dona Lélia Coelho Frota vai fazer uma última revisão (principalmente do conteúdo). Depois vou passar suas observações etc para a obra e pronto. São 12 anos de trabalho. Em seguida, vamos para a batalha da edição. Depois de tudo pronto e lançado, pretendo ter tempo para dedicar-me a muitos compromissos que ficaram em banho-maria. Por ex., a CMFL.*

*Abraço do amigo frei chico.*



## ARTIGOS

### O cientista e o folclorista

Antonio de Paiva Moura

Participando do 1º Simpósio Nacional de Estudos Interdisciplinares em Folclore e Cultura, na mesa do dia 27 de agosto de 2004, juntamente com as doutoras Lea Freitas Peres e Cássia Frade, com a coordenação da mestrandia Henriqueta Couto, tentei responder uma questão formulada por um participante do Simpósio. Indagou da mesa um esclarecimento sobre o papel do folclorista. Nossas respostas visaram analisar o relacionamento do folclorista com os cientistas sociais.

O folclorista puro não existe. Não há quem se preocupe somente com o folclore, com o saber do povo. Tampouco podemos acusar o cientista social de só conhecer os fenômenos de sua área. Foi aí que me lembrei do senhor Virgínio Rios, do distrito de Glória de Cataguases, no município de Cataguases. Há alguns anos vem correspondendo comigo. Em suas cartas ele me dá notícias de todos os eventos; das festas religiosas e cívicas, dos acontecimentos. Vive viajando, observando e anotando. A festa anual em homenagem a Guido Marlière ele não perde. Na sua última carta ele me disse: *“Na próxima semana sigo para os sertões de Araponga, onde estão produzindo o melhor café orgânico do país, a 1400 metros de altitude. Lá fica o exuberante e bucólico Parque Florestal da Serra do Brigadeiro”*.

Acho que as informações de Virgínio Rios serão bem aproveitadas. Não servirão somente para me fazer inveja, mas para um estudo da cultura da Zona da Mata.

### O Folclore no nosso cotidiano

Andréa Patrícia

Vivemos num mundo globalizado e, mesmo sem darmos conta, as tradições folclóricas fazem parte do nosso dia-a-dia. Apesar de existir uma visão preconceituosa com relação ao folclore, se pararmos para pensar, comemos com satisfação um frango com quiabo ou uma bela feijoada. Esta vem das senzalas e aquela do período colonial. Também já paramos para admirar certas danças, como a catira, também originária de senzala. O folclore está presente na vida das pessoas na maneira de falar, na forma gestual, além de danças regionais.

Apesar de Ter raízes antigas, as lendas nascem no cotidiano popular e sofrem modificações, adaptando-se aos costumes do povo brasileiro. Como exemplo podemos citar o boi da manta, que leva várias denominações dentro de Minas gerais e pelo Brasil afora.

Nos centros urbanos é possível encontrarmos lendas, apesar de raras, já que o folclore não é gerado nos centros urbanos. Em Belo Horizonte temos Hilda Furacão, Capeta do Vilarinho, Loira do Bonfim, dentre outras, que fazem parte da cultura popular mais recente, de origem urbana

Atualmente há um resgate do folclore feito por escritores, cantores, pesquisadores, contadores de história, chef's de cozinha, artesãos, designers, etc. Apesar de não realizarem um trabalho totalmente voltado para o folclore, os escritores Ziraldo e Monteiro Lobato, com a “turma do Pererê” e o personagem “Saci Pererê”, respectivamente, propagam as lendas, e os contadores de história encarregam-se de manter viva estas e outras lendas.

Em Minas Gerais, estado riquíssimo em cultura popular, temos grupos parafolclóricos, que pesquisam o folclore e o traz para grandes centros. Dentre tais grupos podemos citar o Aruanda e o Bloco de Bonecos Gigantes. Também temos a Comunidade dos Arturos, que, juntamente com as Irmandades de Justinópolis, Vale do Jatobá e outras, não deixa morrer o congado, culto aos santos católicos com rituais africanos.

Escritora e pesquisadora de Cultura Popular

[Famisouza@brfree.com.br](mailto:Famisouza@brfree.com.br) / 31-96113553

### Apropriação do saber técnico por movimentos populares de Moradia: o caso do Bairro Metropolitano no município de Ribeirão das Neves.

Elieth Amélia de Sousa

Ribeirão das Neves é um município contíguo ao de Belo Horizonte - MG. Ele acolheu entre os anos de 1995 e 2001, cerca de 3.800 famílias com renda média de 1,5 salários mínimos. O estudo que será apresentado no XI Congresso examina a conjugação do saber popular, práticas de ajuda mútua, aliadas à apropriação do saber técnico de ordenação do espaço por um movimento popular que antes era manipulado pelas políticas populistas. essa se apropriavam apenas do seu saber para obter mais trabalho na construção da sonhada casa própria.

O estudo é resultado de dissertação de mestrado em Ciências Sociais - Gestão de Cidades, PUC Minas -, defendida em outubro de 2002.

O trabalho conclui como o propõe Ginsburg - Olhos de Madeira - que entre o saber popular e o saber erudito há sempre uma circularidade.

Elieth é pesquisadora da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro - Governo de Minas Gerais - e apresentará seu trabalho no grupo 10; Patrimônio Imaterial, coordenado pelo doutor Roberto Benjamin.

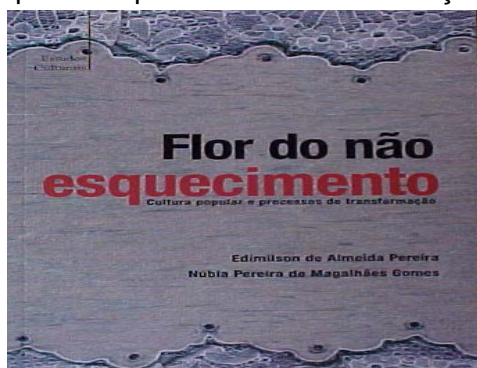
## PUBLICAÇÕES DE FOLCLORISTAS E OUTROS ESTUDIOSOS

**PEREIRA, Edmilson de Almeida e GOMES, Núbia Pereira de Magalhães.**

*Flor do não esquecimento - cultura popular e processos de transformação.* Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

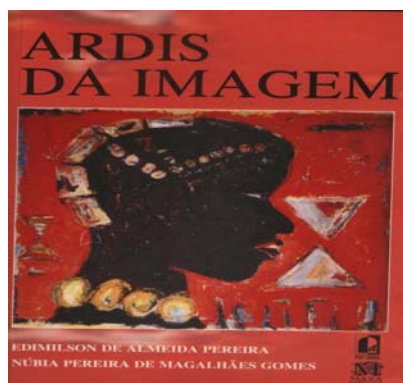
Edmilson teima na coautoria com Núbia Pereira Magalhães Gomes, reconhecendo que sua trajetória de estudos de “Minas e os Mineiros” não se compreenderia sem essa grande folclorista pesquisadora que nos deixou tragicamente no dia 26 de outubro de 1994. Conforme fica esclarecido, a obra reúne artigos preparados entre 1992 e 1999.

Ao todo são oito artigos apresentando a “cultura popular em processo de transformação”; “Notas sobre



uma estética do sagrado”; “Identidade e alteridade na cultura popular”; “Tradições afro-brasileiras e horizontes contemporâneos”; “Histórias de

vida e iniciação de benzedeiras”; “liderança religiosa de leigos”; “Concepções de tempo e sentidos do envelhecer”; e “Análise multidisciplinar de discursos orais”. Os artigos que tratam de liderança religiosa e de análise multidisciplinar foram preparados quando Núbia ainda vivia, os demais resultam dessa convivência e dos frutos colhidos ao longo da vida.



persistência e o progressivo desaparecimento do candombe nos grupos chamados de congado em Minas Gerais.

**MELLO, Antônio de Oliveira. Paracatu, do tempo e em tempo.** Paracatu: Prefeitura Municipal, 2001



Oliveira Melo é um folclorista e historiador que não passa um ano sem publicar pelo menos um livro. Sua área região preferida de estudo é Paracatu e Patos de Minas. Essa de 2001 é um álbum fotográfico

comentado pelo autor que apresenta uma ampla documentação visual da história do cotidiano da cidade.

**WEITZEL, Antônio Henrique. Vozes do saber das gentes.** O Autor: Juiz de Fora, 2001

A produção de Antônio Henrique Weitzel, professor aposentado pela Universidade Federal de Juiz de Fora e membro efetivo da Comissão Mineira de Folclore, é das mais expressivas. Weitzel domina soberano na área do folclore literário e linguístico.



*Carranca destaca aqui o Vozes do saber das gentes, obra que leva o subtítulo: “Pesquisas do saber paremiológico do povo, na região da Zona da Mata Mineira,*

principalmente no Município de Juiz de Fora”.

Vozes é uma importante contribuição para os que estudam o folclore linguístico, a literatura oral, mas principalmente da filofia popular, a “gaia ciência”.





# Tome Nota

## PARA OBTER A REVISTA COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE 23.

Basta realizar o depósito de R15,00 no Banco Itaú, agência 3038 conta 01006-6 em nome da Comissão Mineira de Folclore e remeter o comprovante para Kátia Cupertino.

Av. Assis Chateaubriand 809,  
Comissão Mineira de Folclore  
Centro de Tradições Mineiras,  
Anexo à Serraria Souza Pinto.

CEP – 30150-101 Belo Horizonte \_MG.

A importância se destina à constituição de um fundo que garanta a continuidade das edições, mesmo quando não for possível obter patrocinador.

A edição de nº 23 foi garantida pelo folclorista José Moreira de Souza e seus familiares para dar continuidade ao nosso projeto.

## ASSEMBLÉIA DA COMISSÃO MINEIRA DE FOLCLORE - 20 DE NOVEMBRO DE 2004

A Comissão Mineira de Folclore se reunirá no dia 20 de novembro, no Centro de Tradições Mineiras, cumprindo a seguinte pauta:

Prestação de contas da Diretoria; programação das atividades para a trimestre - dezembro 2004 a fevereiro de 2005; edição da Revista da Comissão Mineira de Folclore n 24; aprovação de pedido de exoneração do secretário eleito; apresentação de novos pretendentes a membros efetivos.

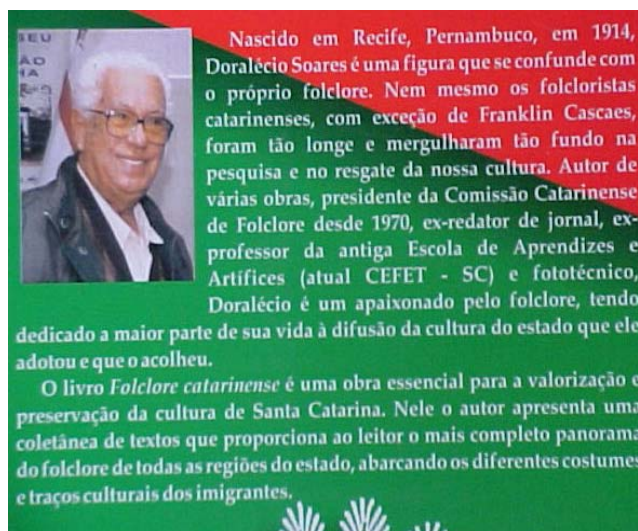
## COMEMORAÇÃO DOS CINQUENTA ANOS DA FEDERAÇÃO DOS CONGADOS.

Está previsto para o mês de dezembro - dias 3 e 4 - a realização do seminário "Integração Interétnica em Minas Gerais" como parte das comemorações do cinquentenário da Federação dos Congados de Minas Gerais. Esse evento foi adiado em razão do XI Congresso Brasileiro de Folclore.

Juntamente com o Seminário, a Federação dos Congados estará promovendo uma grande festa para a qual estão convidados todos os congadeiros e devotos de Nossa Senhora do Rosário.

## DORALÉCIO SOARES: UM ÍCONE.

Doralécio Soares é um catarinense sui generis. Nascido no Recife, em 1914, preside a Comissão Catarinense de Folclore, desde 1970, preservando a tradição do grande intelectual Oswaldo Rodrigues Cabral.



Ao comemorar 90 anos de uma vida bem vivida e plena de energia, Carranca não poderia deixar passar de liso essa data.

Os mineiros sentem-se hornados em prestar essa homenagem grande folclorista.

Folclore Catarinense, obra publicada em 2002 pela Editora da Universidade Federal de Santa Catarina,



é o reconhecimento da importância desse estudioso para ampliar o conhecimento da cultura popular nesse estado.

A "Bibliografia do autor" - p. 223-224 - dá a dimensão de suas contribuições, além da Revista da comissão Catarinense de Folclore.



- Águeda Carvalhaes e Kallás, membro efetivo e rainha do ano da Guarda de São Jorge e de Nossa Senhora do Rosário da Concórdia deu à luz à Ana Luísa. Parabéns ao casal.

*Revista da Comissão Mineira de Folclore n° 24*

- Os estudiosos interessados em contribuir com artigos para a edição de n° 24 da Revista Comissão Mineira de Folclore, podem enviá-los até o dia 30 dezembro de 2004.

A nova edição será lançada no mês de fevereiro de 2005, na Assembléia Geral comemorativa aniversário da Comissão Mineira de Folclore.

Serão selecionados os artigos que obedecerem aos seguintes critérios:

O artigo deve ser inédito, ter título, nome do autor, dados de currículo em até três linhas, resumo de até 10 linhas e palavras chave.

O texto propriamente dito deve ter introdução apresentando o plano de redação, títulos para as seções e bibliografia, devidamente revisados pelos autores.

Mapas, figuras e gráficos devem compor arquivo à parte.



## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Carranca aceita artigos, notas, comentários, informes em geral de interesse dos estudiosos de Folclore e da Cultura Popular, desde que encaminhados em meio digital.

Formato em Word, fonte arial ou times new roman, corpo 12, espaço 1,5. Identificação do autor.

As fotos devem ser encaminhadas já escaneadas em formato jpg.

Artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



CARRANCA

Órgão Informativo da Comissão Mineira de Folclore – CMFL  
Ano 10 – Setembro/outubro de 2004.

Diretor Responsável – Kátia Cupertino

Fotos: Adélia Anis Raies de Souza, e José Moreira de Souza

Editoração Gráfica: Dáfnis Raies Moreira de Souza

Impressão:

### Diretoria da CMFL

Presidente de Honra: Saul Alves Martins

Presidente: Kátia Cupertino

Vice-presidente: José Moreira de Souza

Secretário: Zanoni Eustáquio Roque Neves

Tesoureiro: Maria Agripina Neves

### Conselho Consultivo da CMFL

Antônio Enrique Weitzel

Edméia da Conceição Faria de Oliveira

Luiz Fernando Vieira Trópia

### Endereço para Correspondência

Av. Assis Chateaubraind 809,

Centro de Tradições Mineiras,

Anexo à Serraria Souza Pinto.

CEP – 30150-101 Belo Horizonte \_MG

E-mail: [oficinafolclore@superig.com.br](mailto:oficinafolclore@superig.com.br)

